

INDÚSTRIA DE FERTILIZANTES MACROBIO LTDA

SUPPLAY

Registrado no Ministério da Agricultura e Pecuária - MAPA sob o nº 58425

COMPOSIÇÃO:

Trichoderma harzianum isolado IBLF 1278 (contendo $2,5 \times 10^7$ UFC/mL).....12,5 g/L (1,25 % m/v)
Trichoderma harzianum isolado IBLF 1282 (contendo $2,5 \times 10^7$ UFC/mL).....12,5 g/L (1,25 % m/v)
Trichoderma viride isolado IBLF 1275 (contendo $2,5 \times 10^7$ UFC/mL).....12,5 g/L (1,25 % m/v)
Trichoderma viride isolado IBLF 1276 (contendo $2,5 \times 10^7$ UFC/mL).....12,5 g/L (1,25 % m/v)
Outros Ingredientes:950,0 g/L (95,0% m/v)

CONTEÚDO: Vide rótulo

CLASSE: Fungicida microbiológico

TIPO DE FORMULAÇÃO: Suspensão Concentrada (SC)

TITULAR DO REGISTRO:

INDÚSTRIA DE FERTILIZANTES MACROBIO LTDA

Rua Ângelo Cattani, S/Nº, Chácara 363, Zona Rural, Santa Helena/PR.

CEP 85.892-000. CNPJ/MF nº 04.719.745/0001-66

Registro da empresa no Estado (ADAPAR) 1008029

FABRICANTE/FORMULADOR:

INDÚSTRIA DE FERTILIZANTES MACROBIO LTDA

Rua Ângelo Cattani, S/Nº, Chácara 363, Zona Rural, Santa Helena/PR.

CEP 85.892-000. CNPJ/MF nº 04.719.745/0001-66

Registro da empresa no Estado (ADAPAR) 1008029

Nº do lote ou partida:	VIDE EMBALAGEM
Data de fabricação	
Data de vencimento	

Validade comprovada por 90 dias à temperatura de 25 °C

ANTES DE USAR O PRODUTO LEIA O RÓTULO, A BULA E CONSERVE-OS EM SEU PODER.

É OBRIGATÓRIO O USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. PROTEJA-SE.

É OBRIGATÓRIA A DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA.

ORGANISMOS VIVOS DE USO RESTRITO AO CONTROLE DE DOENÇAS.

PRODUTO DISPENSADO DE RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO.

Indicações e restrições de uso: Vide Bula e Receita.

Restrições Estaduais, do Distrito Federal e municipais: Vide Bula.

Indústria Brasileira

● **FÁBRICA**

+55 45 3268.3672

Angelo Cattani, S/N | Chácara 363
CEP 85892-000 - Cx Postal 55 | Santa Helena - PR

● **MATRIZ**

+55 45 3565.8500

Av. Iguaçu, 11 | Sala 02 | Parque Industrial
CEP 85877-000 | São Miguel do Iguaçu - PR

www.macrobio.com.br

Produto indicado para controle dos alvos biológicos: *Rhizoctonia solani* (tombamento ou dumping-off) e *Fusarium oxysporum* (murcha-de-fusarium) em todas as culturas onde ocorram os alvos biológicos.

CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA – CATEGORIA 5 – PRODUTO IMPROVÁVEL DE CAUSAR DANO AGUDO

CLASSIFICAÇÃO DO POTENCIAL DE PERICULOSIDADE AMBIENTAL – CLASSE IV – PRODUTO POUCO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE



INSTRUÇÕES DE USO:

SUPPLAY é um Fungicida microbiológico de modo de ação Micoparasitismo, Antagonismo e Competição indicado para o controle *Rhizoctonia solani* (tombamento ou dumping-off) com eficiência agrônômica comprovada para as culturas da batata e feijão e *Fusarium oxysporum* (murcha-de-fusarium) com eficiência agrônômica comprovada para tomate. Pendendo ser recomendado para todas as culturas com ocorrência do alvo biológico.

Cultura	Doenças Nome comum (Nome científico)	Dose (L p.c.*/ha)	Volume de calda (L/ha)	Número, época e intervalo de aplicação
Todas as culturas de ocorrência do alvo biológico.	Tombamento ou <i>dumping-off</i> (<i>Rhizoctonia solani</i>)	1,68L/ha (4,2 x10 ¹⁰ UFC/ha)	300 (Terrestre) 30 – 40 (Aérea)	Aplicar o produto por hectare para uso preventivo.
		0,24L/ha (0,6 x10 ¹⁰ UFC/ha)		Recomenda-se, nas culturas propagadas por tubérculos ou materiais similares, a aplicação direta do produto sobre os tubérculos posicionados nos sulcos de plantio, garantindo cobertura uniforme e adequada.
		0,72L/ha (1,8x10 ¹⁰ UFC/ha)		Após o plantio e a aplicação do produto, recomenda-se cobrir os sulcos com solo e, em seguida, realizar a aplicação sobre o camalhão.
		0,72L/ha (1,8x10 ¹⁰ UFC/ha)		Após a amontoa, recomenda-se a aplicação do produto sobre o camalhão, assegurando que o solo apresente boa umidade para favorecer a eficiência do tratamento.
		0,84L/100kg sementes		Nas culturas propagadas por sementes, recomenda-se realizar o tratamento

• FÁBRICA

+55 45 3268.3672

Angelo Cattani, S/N | Chácara 363
CEP 85892-000 - Cx Postal 55 | Santa Helena - PR

• MATRIZ

+55 45 3565.8500

Av. Iguaçu, 11 | Sala 02 | Parque Industrial
CEP 85877-000 | São Miguel do Iguaçu - PR

Cultura	Doenças Nome comum (<i>Nome científico</i>)	Dose (L p.c.* /ha)	Volume de calda (L/ha)	Número, época e intervalo de aplicação
		(2,1x10 ¹⁰ UFC/100kg sementes)		diretamente sobre as sementes antes da semeadura.
		0,84L/ha (2,1x10 ¹⁰ UFC/ha)		Durante a semeadura, recomenda-se misturar o produto ao adubo imediatamente antes da aplicação no sulco de plantio, garantindo uma distribuição uniforme.
	Murcha-de- fusarium (<i>Fusarium oxysporum</i>).	11,2 L/ha (2,8x10 ¹¹ UFC/ha)	210 (Terrestre) 30 – 40 (Aérea)	Para uso preventivo, aplicar imediatamente após o transplântio das mudas, direcionando o jato ao colo das plantas.

PREPARO DA CALDA E MODO DE APLICAÇÃO:

Preparo da calda: Agitar vigorosamente o frasco antes da utilização do produto. Realizar pré-mistura do produto com três vezes o volume de água. Após colocar a pré-mistura no tanque de pulverização e completar com água até o volume de calda desejado, sempre sob agitação. Em todas as culturas com ocorrência do alvo biológico. Utilizar 300 litros de calda por hectare para aplicações terrestres na recomendação para tombamento ou *dumping-off* (*Rhizoctonia solani*) e 210 litros para murcha-de-fusarium (*Fusarium oxysporum*), e de 30 a 40 litros por hectare para aplicações aéreas. A calda deve ficar em constante e vigorosa agitação durante toda a aplicação do produto.

MODO E EQUIPAMENTOS DE APLICAÇÃO:

O produto deve ser aplicado diretamente sobre o alvo biológico, podendo ser aplicado com equipamentos terrestres e aéreo (pulverizador costal ou tratorizado). Época de aplicação: O produto deverá ser aplicado quando forem identificados focos do alvo biológico no campo.

SUPPLAY deve ser aplicado na forma líquida por meio de pulverizadores de barra (tratorizados) e costal (manual ou motorizado) para aplicações terrestres, e através de aeronaves agrícolas equipadas com barra de pulverização para aplicações aéreas com volume de calda de 30 a 40 litros por hectare.

APLICAÇÃO AÉREA: A recomendação técnica é aplicar o produto por meio de aeronaves agrícolas, seguindo a recomendação do fabricante. O volume de aplicação deve ser, no mínimo, de 30-40 litros de calda por hectare. Respeitar as condições de velocidade do vento inferior a 10 km/h; temperatura do ar inferior à que 25°C e umidade relativa de 70%, visando reduzir ao máximo as perdas por deriva e evaporação.

A escolha dos equipamentos a serem utilizados para aplicação deste produto poderá sofrer alterações a critério do Engenheiro Agrônomo, tomando-se o cuidado de evitar sempre a deriva e perdas do produto por evaporação.

FÁBRICA

+55 45 3268.3672

Angelo Cattani, S/N | Chácara 363
CEP 85892-000 - Cx Postal 55 | Santa Helena - PR

MATRIZ

+55 45 3565.8500

Av. Iguaçu, 11 | Sala 02 | Parque Industrial
CEP 85877-000 | São Miguel do Iguaçu - PR

Limpar bem o tanque/bicos de pulverização para eliminar resíduos de inseticidas, herbicidas ou fungicidas químicos, que possam danificar o ingrediente ativo biológico. A limpeza deve ser feita com água limpa e sabão neutro, longe de rios e nascentes.

Recomendações de uso:

- Realizar a limpeza do pulverizador quando este estiver com algum resíduo de produtos químicos.
- Recomenda-se que se inicie a aplicação logo após o preparo da calda.
- Preparar somente o volume de calda a ser usado no dia.
- Não deixar o produto parado no tanque por mais de 2 horas.
- Sempre que deixar o produto parado no tanque, fazer vigorosa agitação antes de voltar a utilizar.
- É recomendado que as aplicações sejam realizadas sempre no final do dia, nas horas frescas, ou em dias nublados (umidade relativa de 70%) ou ainda com chuva fina.
- Recomenda-se não armazenar o produto em temperatura maior que 25°C.
- Evitar as horas mais quentes do dia.

INTERVALO DE SEGURANÇA:

Não determinado em função da não necessidade de estipular o Limite Máximo de Resíduo (LMR) para este ingrediente ativo.

INTERVALO DE REENTRADA DE PESSOAS NAS CULTURAS E ÁREAS TRATADAS:

Não entrar na área tratada até completa secagem da calda (no mínimo 4 horas após a aplicação). Caso necessite entrar antes desse período, utilize os equipamentos de proteção individual (EPI's) recomendados para o uso durante a aplicação.

LIMITAÇÕES DE USO:

Recomenda-se aplicar nas horas mais frescas do dia, preferencialmente ao final da tarde ou a noite, em dias nublados ou com garoa bem fina. Nessas condições, a exposição dos conídios (esporos) do fungo à radiação UV do sol (fator de inviabilização do fungo) é menor.

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL A SEREM UTILIZADOS:

VIDE DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA.

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE APLICAÇÃO A SEREM USADOS:

Vide Modo de Aplicação.

DESCRIÇÃO DOS PROCESSOS DE TRÍPLICE LAVAGEM DA EMBALAGEM OU TECNOLOGIA EQUIVALENTE;

Vide DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE

INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO, DESTINAÇÃO, TRANSPORTE, RECICLAGEM, REUTILIZAÇÃO E INUTILIZAÇÃO DAS EMBALAGENS VAZIAS;

Vide DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE

INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO E DESTINAÇÃO DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO.

Vide DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE

● **FÁBRICA**

+55 45 3268.3672

Angelo Cattani, S/N | Chácara 363
CEP 85892-000 - Cx Postal 55 | Santa Helena - PR

● **MATRIZ**

+55 45 3565.8500

Av. Iguaçu, 11 | Sala 02 | Parque Industrial
CEP 85877-000 | São Miguel do Iguaçu - PR

RESTRIÇÕES DE USO E RECOMENDAÇÕES ESPECIAIS:

- Não aplicar em período de chuva intensa.
- Não é recomendada a aplicação conjunta do produto com fungicidas químicos ou biológicos.
- Não fazer aplicação com umidade relativa do ar menor que 70%.

INFORMAÇÕES SOBRE MANEJO DE RESISTÊNCIA:

- Não aplicar em período de chuva intensa.
- Não é recomendada a aplicação conjunta do produto com fungicidas químicos ou biológicos.
- Não fazer aplicação com umidade relativa do ar menor que 70%.

Não existem informações sobre o desenvolvimento de resistência a estes microrganismos.

Qualquer agente de controle doença pode ficar menos efetivo ao longo do tempo devido o desenvolvimento de resistência.

O comitê Brasileiro de Ação a Resistência a Fungicidas – FRAC-BR – recomenda as seguintes estratégias de manejo de resistência a fungicidas, visando prolongar a vida útil dos mesmos:

-Qualquer produto para controle doenças da mesma classe ou modo de ação, não deve ser utilizado em gerações consecutivas da mesma doença.

-Utilizar somente as dosagens recomendadas no rótulo/bula.

-Sempre consultar um Engenheiro Agrônomo para direcionamento sobre as recomendações locais para o MID

-Incluir outros métodos de controle de doenças (ex. resistência genética, controle cultural, biológico etc.) dentro do Manejo Integrado de Doenças (MID), quando disponível e apropriado.

RECOMENDAÇÕES SOBRE MANEJO DE RESISTÊNCIA A FUNGICIDAS: Recomenda-se, de maneira geral, o manejo integrado das doenças, envolvendo todos os princípios e medidas disponíveis e viáveis de controle. O uso de sementes saudáveis, variedades resistentes, rotação de culturas, época adequada de semeadura, adubação equilibrada, fungicidas, manejo da irrigação e outros, visam o melhor equilíbrio do sistema.

Não existem informações sobre o desenvolvimento de resistência de fitopatógenos as cepas: *Trichoderma harzianum* Cepa IBLF 1278; *Trichoderma harzianum* Cepa IBLF 1282; *Trichoderma viride* Cepa IBLF 1275; *Trichoderma viride* Cepa IBLF 1276.

MINISTÉRIO DA SAÚDE – AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

ANTES DE USAR LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES
USE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL COMO INDICADO.
PRODUTO POTENCIALMENTE IRRITANTE PARA OS OLHOS.
MICRORGANISMOS PODEM TER O POTENCIAL DE PROVOCAR REAÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO.
INDIVÍDUOS IMUNOSSUPRIMIDOS OU COM HISTÓRICO RECENTE DE IMUNOSSUPRESSÃO NÃO DEVEM MANUSEAR NEM APLICAR ESTE PRODUTO.
PESSOAS COM IMPLANTE DE LENTE INTRAOCULAR OU USO DE LENTES DE CONTATO NÃO DEVEM MANIPULAR OU APLICAR O PRODUTO.
PESSOAS QUE TENHAM SIDO SUBMETIDAS À CIRURGIAS OCULARES COMO TRABECULECTOMIA, IRIDECTOMIA, IMPLANTE DE VÁLVULA DE AHMED OU PROCEDIMENTOS SIMILARES NÃO DEVEM MANIPULAR OU APLICAR O PRODUTO.

FÁBRICA

+55 45 3268.3672

Angelo Cattani, S/N | Chácara 363
CEP 85892-000 - Cx Postal 55 | Santa Helena - PR

MATRIZ

+55 45 3565.8500

Av. Iguaçu, 11 | Sala 02 | Parque Industrial
CEP 85877-000 | São Miguel do Iguaçu - PR

www.macrobio.com.br

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA:

PRECAUÇÕES GERAIS:

- Produto para uso exclusivamente agrícola;
- O manuseio do produto deve ser realizado apenas por trabalhador capacitado;
- Não coma, não beba e não fume durante o manuseio e aplicação do produto;
- Não transporte o produto juntamente com alimentos, medicamentos, rações, animais e pessoas;
- Não manuseie ou aplique o produto sem os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados;
- Não utilize equipamentos com vazamentos ou defeitos e não desentupa bicos, orifícios e válvulas com a boca;
- Não utilize Equipamentos de Proteção Individual (EPI) danificados, úmidos, vencidos ou com vida útil fora da especificação. Siga as recomendações determinadas pelo fabricante;
- Não aplique o produto perto de escolas, residências e outros locais de permanência de pessoas e áreas de criação de animais. Siga as orientações técnicas específicas de um profissional habilitado;
- Caso ocorra contato acidental da pessoa com o produto, siga as orientações descritas em primeiros socorros e procure rapidamente um serviço médico de emergência;
- Mantenha o produto adequadamente fechado, em sua embalagem original, em local trancado, longe do alcance de crianças e animais;
- Os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados devem ser vestidos na seguinte ordem: macacão, botas, avental, máscara P2 ou P3, óculos de segurança com proteção lateral, touca árabe e luvas;
- Seguir as recomendações do fabricante do Equipamento de Proteção Individual (EPI) com relação à forma de limpeza, conservação e descarte do EPI danificado.

PRECAUÇÕES DURANTE O MANUSEIO OU PREPARAÇÃO DA CALDA:

- Utilize Equipamento de Proteção Individual Recomendado (EPI): macacão com tratamento hidrorrepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas da calça por cima das botas, botas de borracha, avental impermeável, máscara com filtro P2 ou P3, óculos com proteção lateral, touca árabe e luvas de nitrila.
- Manuseie o produto em local aberto e ventilado, utilizando os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados;
- Ao abrir a embalagem, faça-o de modo a evitar respingos;
- Caso ocorra contato acidental da pessoa com o produto, siga as orientações descritas em primeiros socorros e procure rapidamente um serviço médico de emergência;
- Recomendações adicionais de segurança podem ser adotadas pelo técnico responsável pelo manuseio/preparação da calda, em função do método utilizado ou da adoção de medidas coletivas de segurança.

PRECAUÇÕES PARA O TRATAMENTO DE SEMENTES:

- Evite ao máximo possível o contato com as sementes tratadas.
- Aplique o produto somente nas doses recomendadas.
- Não permita que animais, crianças ou qualquer pessoa não autorizada permaneça na área em que estiverem sendo tratadas as sementes, ou após a aplicação
- Utilize adequadamente todos os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados nas atividades que envolvam o tratamento das sementes.
- Utilize equipamento de proteção individual (EPI): macacão com tratamento hidrorrepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas da calça por cima das botas, botas de borracha, avental impermeável, máscara com filtro P2 ou P3, óculos com proteção lateral, touca árabe e luvas de nitrila.

FÁBRICA

+55 45 3268.3672

Angelo Cattani, S/N | Chácara 363
CEP 85892-000 - Cx Postal 55 | Santa Helena - PR

MATRIZ

+55 45 3565.8500

Av. Iguaçu, 11 | Sala 02 | Parque Industrial
CEP 85877-000 | São Miguel do Iguaçu - PR

www.macrobio.com.br

- Oriente-se ainda que recomendações adicionais de segurança podem ser adotadas pelo técnico responsável pela unidade de tratamento de semente em função do método utilizado ou da adoção de medidas coletivas de segurança.

PRECAUÇÕES DURANTE A APLICAÇÃO DO PRODUTO:

- Evite o máximo possível o contato com a área tratada;
- Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança (intervalo de tempo entre a última aplicação e a colheita);
- Não permita que animais, crianças ou qualquer pessoa não autorizada entrem na área em que estiver sendo aplicado o produto;
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes e nas horas mais quentes do dia, respeitando as melhores condições climáticas para cada região;
- Verifique a direção do vento e aplique de modo a não entrar em contato, ou permitir que outras pessoas também entrem em contato, com a névoa do produto;
- Utilize equipamento de proteção individual (EPI): macacão hidrorrepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas da calça por cima das botas, botas de borracha, avental impermeável, máscara com filtro P2 ou P3, óculos com proteção lateral, touca árabe e luvas de nitrila.
- Recomendações adicionais de segurança podem ser adotadas pelo técnico responsável pelo manuseio/preparação da calda, em função do método utilizado ou da adoção de medidas coletivas de segurança.

PRECAUÇÕES APÓS A APLICAÇÃO DO PRODUTO:

- Sinalizar a área tratada com os dizeres: "PROIBIDA A ENTRADA. ÁREA TRATADA." e manter os avisos até o final do período de reentrada;
- Evite o máximo possível o contato com a área tratada. Caso necessite entrar na área tratada com o produto antes do término do intervalo de reentrada, utilize os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados para o uso durante a aplicação;
- Não permita que animais, crianças ou qualquer pessoa entrem em áreas tratadas logo após a aplicação;
- Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança (intervalo de tempo entre a última aplicação e a colheita);
- Antes de retirar os Equipamentos de Proteção Individual (EPI), lave as luvas ainda vestidas para evitar contaminação;
- Mantenha o restante do produto adequadamente fechado em sua embalagem original, em local trancado, longe do alcance de crianças e animais;
- Tome banho imediatamente após a aplicação do produto e troque as roupas;
- Lave as roupas e os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) separados das demais roupas da família. Ao lavar as roupas, utilize luvas e avental impermeáveis;
- Após cada aplicação do produto faça a manutenção e a lavagem dos equipamentos de aplicação;
- Não reutilizar a embalagem vazia;
- No descarte de embalagens utilize Equipamento de Proteção Individual (EPI): macacão com tratamento hidrorrepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas da calça por cima das botas, botas de borracha, avental impermeável, máscara com filtro P2 ou P3, óculos com proteção lateral, touca árabe e luvas de nitrila.
- Os Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) recomendados devem ser retirados na seguinte ordem: touca árabe, óculos, avental, botas, macacão, luvas e máscaras.
- A manutenção e a limpeza do EPI devem ser realizadas por pessoa treinada e devidamente protegida;

• **FÁBRICA**

+55 45 3268.3672

Angelo Cattani, S/N | Chácara 363
CEP 85892-000 - Cx Postal 55 | Santa Helena - PR

• **MATRIZ**

+55 45 3565.8500

Av. Iguaçu, 11 | Sala 02 | Parque Industrial
CEP 85877-000 | São Miguel do Iguaçu - PR

- Recomendações adicionais de segurança podem ser adotadas pelo técnico responsável pelo manuseio/preparação da calda, em função do método utilizado ou da adoção de medidas coletivas de segurança.

ATENÇÃO

PRIMEIROS SOCORROS: procure imediatamente serviço médico de emergência levando a embalagem, rótulo, bula e folheto informativo.

Ingestão: Se engolir o produto, não provoque vômito. Caso o vômito ocorra naturalmente, deite a pessoa de lado. Não dê nada para beber ou comer.

Olhos: Em caso de contato, lave com muita água corrente por pelo menos 15 minutos. Evite que a água de lavagem entre no outro olho. Caso utilize lente de contato, deve-se retirá-la.

Pele: Em caso de contato, tire a roupa e acessórios (cinto, pulseira, óculos, relógio, anéis, etc) contaminados e lave a pele com muita água corrente e sabão neutro, por pelo menos 15 minutos.

Inalação: Se o produto for inalado ("respirado"), leve a pessoa para um local aberto e ventilado.

A pessoa que ajudar deve se proteger da contaminação, usando luvas e avental impermeáveis, por exemplo.

INTOXICAÇÕES POR SUPPLAY INFORMAÇÕES MÉDICAS

RISCOS ASSOCIADOS AO CONTATO COM O PRODUTO - INFORMAÇÕES MÉDICAS	
Nome comercial	Supplay
Nome científico	<i>Trichoderma harzianum</i> Cepa IBLF1278, <i>Trichoderma harzianum</i> Cepa IBLF 1282, <i>Trichoderma viride</i> Cepa IBLF 1275 e <i>Trichoderma viride</i> Cepa IBLF 1276.
Classe Toxicológica	CATEGORIA 5 – PRODUTO IMPROVÁVEL DE CAUSAR DANO AGUDO
Vias de exposição	Oral, inalatória, ocular e dérmica.
Mecanismo de toxicidade	Não foram observados sinais clínicos evidentes de toxicidade causado pela exposição ao <i>Trichoderma harzianum</i> . Este fungo é utilizado para controle biológico na agricultura em todo o mundo. Existem relatos de casos clínicos confirmados de infecção fúngica por fungos do gênero <i>Trichoderma</i> . Como patógeno oportunista tem sido relatado um aumento no registro de casos em pacientes imunocomprometidos
Sintomas e sinais clínicos	Até o presente momento não foram observados problemas em função da aplicação destes patógenos em unidades de proteção ou em campo. Foram observadas reações alérgicas em pessoas que trabalham em

FÁBRICA

+55 45 3268.3672

Angelo Cattani, S/N | Chácara 363
CEP 85892-000 - Cx Postal 55 | Santa Helena - PR

MATRIZ

+55 45 3565.8500

Av. Iguaçu, 11 | Sala 02 | Parque Industrial
CEP 85877-000 | São Miguel do Iguaçu - PR

	laboratórios, como febre e problemas pulmonares. Pode causar sensibilidade caso o aplicador não utilize proteção (luvas ou máscaras). Apesar destes problemas, testes de segurança com exposição oral não resultaram em efeitos adversos e não houve evidência de multiplicação em tecidos de mamíferos.
Diagnóstico	O diagnóstico é estabelecido pela confirmação da exposição e pela ocorrência de possível quadro clínico compatível.
Tratamento	O tratamento é sintomático. Não há antídoto específico. O tratamento para o caso de infecção fúngica deve ser feito com antimicóticos, conforme definido em protocolos específicos. Deve haver monitoramento para desenvolvimento de possíveis reações de hipersensibilidade. Medidas de suporte devem ser adotadas, se necessárias. Exposição Oral: Não há registro de reações associadas ao fungo, institua tratamento sintomático. O tratamento é sintomático e inclui o monitoramento para desenvolvimento de possíveis reações de hipersensibilidade. Exposição Inalatória: O tratamento é sintomático e inclui o monitoramento para desenvolvimento de possíveis reações de hipersensibilidade. Caso seja verificada alguma sintomatologia do trato respiratório, o paciente deve ser monitorado e receber auxílio para ventilação, se necessário. Exposição Ocular: Institua tratamento sintomático. Irrigue com água corrente ou salina a 0,9% por pelo menos 15 minutos. Assegure que não haja partículas remanescentes na conjuntiva. Encaminhar para um oftalmologista, se necessário. Exposição Dermal: Lave a pele exposta com água e sabão. Institua tratamento sintomático e monitore para possíveis reações de sensibilização.
Contraindicações	O produto não deve ser manuseado e/ou aplicado por indivíduos Imunocomprometidos. A indução de vômito é contraindicada em razão do risco potencial de aspiração.
Efeitos registrados em literatura para <i>Trichoderma harzianum</i> e <i>Trichoderma viride</i>	Em estudos realizados com animais não houve evidências de toxicidade, infectividade ou patogenicidade para os fungos <i>Trichoderma harzianum</i> e <i>Trichoderma viride</i> . Foram relatados casos de infecção pulmonar e alveolite alérgica em pessoas imunossuprimidas, que podem ser susceptíveis a estes fungos. Apesar de não representarem uma ameaça como potenciais causadores de doenças infecciosas em humanos, <i>Trichoderma harzianum</i> e <i>Trichoderma viride</i> são fungos que podem apresentar efeito alergênico e também foram relacionados com a ocorrência de ceratite.
Efeitos sinérgicos	Não há
ATENÇÃO	Para notificar o caso e obter informações especializadas sobre diagnóstico e tratamento, ligue para o Disque-Intoxicação: 0800-722-6001. Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica (RENACIAT/ANVISA/MS). As intoxicações por agrotóxicos e afins estão incluídas entre as Doenças e Agravos de Notificação Compulsória.

	Notifique o caso no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN/MS). Notifique no Sistema de Notificação em Vigilância Sanitária (Notivisa)
	Telefone de Emergência da empresa: 0800-770-1099

***Trichoderma viride IBLF 1275, Trichoderma viride IBLF 1276, Trichoderma harzianum IBLF 1278 e *Trichoderma harzianum IBLF 1282**, está armazenado na coleção da ULR em Biologia Molecular Aplicada, Instituto Biológico, localizado à Av. Conselheiro Rodrigues Alves, 1252, Vila Mariana, São Paulo, SP, CEP 04014-002, inscrito no CNPJ sob número 46.384.400/0024-35.

EFEITOS AGUDOS E CRÔNICOS PARA ANIMAIS DE LABORATÓRIO:

Nenhum efeito tóxico, infectivo ou patogênico foi observado em estudos toxicológicos agudos em animais. Os animais não apresentaram alterações clínicas e não foi observada mortalidade. Não foi verificada irritação ou sensibilização dérmica nos testes realizados, mas há relatos na literatura de ocorrência de sensibilização e deve ser considerado que microrganismos podem ter o potencial de provocar reações de sensibilização. Foi observado quadro de extrema irritação ocular, com reversão em até 14 dias. Os efeitos observados foram atribuídos à ação mecânica da formulação, pois a mesma linhagem apresentou efeito ocular diferente conforme variação da forma de processamento do cereal presente na formulação.

Efeitos crônicos: De acordo com a legislação vigente, não foram realizados testes a longo prazo com mamíferos (exposição crônica). Por se tratar de um agrotóxico com base em microrganismo, deve ser considerado o risco biológico inerente ao mesmo.

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE:

1. PRECAUÇÕES DE USO E ADVERTÊNCIAS QUANTO AOS CUIDADOS DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE:

Este produto é:

- () Altamente Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE I).
() Muito Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE II).
() Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE III).
(X) Pouco Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE IV).

- Evite a contaminação ambiental – **Preserve a natureza.**
- Não utilize equipamento com vazamento.
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes ou nas horas mais quentes.
- Aplique somente as doses recomendadas.
- Não lave as embalagens ou equipamento aplicador em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água. Evite a contaminação da água.
- A destinação inadequada de embalagens ou restos de produtos ocasiona contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

2. INSTRUÇÕES DE ARMAZENAMENTO DO PRODUTO, VISANDO SUA CONSERVAÇÃO E PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES:

- Mantenha o produto em sua embalagem original, sempre fechada.
- O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas, rações ou outros materiais.

• FÁBRICA

+55 45 3268.3672

Angelo Cattani, S/N | Chácara 363
CEP 85892-000 - Cx Postal 55 | Santa Helena - PR

• MATRIZ

+55 45 3565.8500

Av. Iguaçu, 11 | Sala 02 | Parque Industrial
CEP 85877-000 | São Miguel do Iguaçu - PR

www.macrobio.com.br

- A construção deve ser de alvenaria ou de material não combustível.
- O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável.
- Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças.
- Deve haver sempre embalagens adequadas disponíveis, para envolver embalagens rompidas ou para o recolhimento de produtos vazados.
- Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções constantes da NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT.
- Observe as disposições constantes da legislação estadual e municipal.
- Não execute aplicação aérea de agrotóxicos em áreas situadas a uma distância inferior a 500 (quinhentos) metros de povoação e de mananciais de captação de água para abastecimento público e de 250 (duzentos e cinquenta) metros de mananciais de água, moradias isoladas, agrupamentos de animais e vegetação suscetível a danos.
- Observe as disposições constantes na legislação estadual e municipal, concernentes às atividades aeroagrícolas.

3. INSTRUÇÕES EM CASO DE ACIDENTE:

- Isole e sinalize a área contaminada.
- Contate as autoridades locais competentes e a empresa INDUSTRIA DE FERTILIZANTES MACROBIO LTDA. – Telefone (Horário Comercial): (45) 3268-3672.
- Utilize equipamentos de proteção individual – EPI (macacão impermeável, luvas e botas de borracha, óculos de proteção e máscara com filtros).
- Em caso de derrame, estanque o escoamento, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d'água. Siga as instruções a seguir:

Piso pavimentado: absorva o produto com serragem ou areia, recolha o material com o auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deverá ser mais utilizado. Neste caso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.

Solo: retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante conforme indicado acima.

Corpos d'água: interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.

Em caso de incêndio, use extintores de ÁGUA EM FORMA DE NEBLINA, CO₂ ou PÓ QUÍMICO, ficando a favor do vento para evitar intoxicação.

- Em caso de incêndio, use extintores de água em forma de neblina, CO₂ ou pó químico, ficando a favor do vento para evitar intoxicação.

4. PROCEDIMENTOS DE LAVAGEM, ARMAZENAMENTO, DEVOLUÇÃO, TRANSPORTE E DESTINAÇÃO DE EMBALAGENS VAZIAS E RESTOS DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

EMBALAGEM RÍGIDA LAVÁVEL

LAVAGEM DA EMBALAGEM:

• FÁBRICA

+55 45 3268.3672

Angelo Cattani, S/N | Chácara 363
CEP 85892-000 - Cx Postal 55 | Santa Helena - PR

• MATRIZ

+55 45 3565.8500

Av. Iguaçu, 11 | Sala 02 | Parque Industrial
CEP 85877-000 | São Miguel do Iguaçu - PR

www.macrobio.com.br

Durante o procedimento de lavagem o operador deverá estar utilizando os mesmos EPIs - Equipamentos de Proteção Individual – recomendados para o preparo da calda do produto.

Tríplice lavagem (lavagem manual):

Esta embalagem deverá ser submetida ao processo de Tríplice Lavagem, imediatamente após o seu esvaziamento, adotando-se os seguintes procedimentos:

- Esvazie completamente o conteúdo da embalagem no tanque do pulverizador, mantendo-a na posição vertical durante 30 segundos;
- Adicione água limpa à embalagem até $\frac{1}{4}$ do seu volume;
- Tampe bem a embalagem e agite-a, por 30 segundos;
- Despeje a água da lavagem no tanque pulverizador;
- Faça esta operação três vezes;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica perfurando o fundo.

Lavagem sob pressão:

Ao utilizar pulverizadores dotados de equipamentos de lavagem sob pressão seguir os seguintes procedimentos:

- Encaixe a embalagem vazia no local apropriado do funil instalado no pulverizador;
- Acione o mecanismo para liberar o jato de água;
- Direcione o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;
- A água de lavagem deve ser transferida para o tanque do pulverizador;
- Inutilize a embalagem plástica, perfurando o fundo.

Ao utilizar equipamento independente para lavagem sob pressão adotar os seguintes procedimentos:

- Imediatamente após o esvaziamento do conteúdo original da embalagem, mantê-la invertida sobre a boca do tanque de pulverização, em posição vertical, durante 30 segundos;
- Manter a embalagem nessa posição, introduzir a ponta do equipamento de lavagem sob pressão, direcionando o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;
- Toda a água de lavagem é dirigida diretamente para o tanque do pulverizador;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA

Após a realização da Tríplice Lavagem ou Lavagem Sob Pressão, essa embalagem deve ser armazenada com a tampa, em caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens não lavadas.

O armazenamento das embalagens vazias, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, ou no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 (seis) meses após o término do prazo de validade.

O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

FÁBRICA

+55 45 3268.3672

Angelo Cattani, S/N | Chácara 363
CEP 85892-000 - Cx Postal 55 | Santa Helena - PR

MATRIZ

+55 45 3565.8500

Av. Iguaçu, 11 | Sala 02 | Parque Industrial
CEP 85877-000 | São Miguel do Iguaçu - PR

www.macrobio.com.br

TRANSPORTE

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas. Devem ser transportadas em saco plástico transparente (Embalagens Padronizadas – modelo ABNT), devidamente identificado e com lacre, o qual deverá ser adquirido nos Canais de Distribuição.

EMBALAGEM RÍGIDA NÃO LAVÁVEL

ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA

ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA

O armazenamento das embalagens vazias, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, ou no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

Use luvas no manuseio dessa embalagem.

Esta embalagem vazia deve ser armazenada com sua tampa, em caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens lavadas.

DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até seis meses após o término do prazo de validade.

O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

TRANSPORTE

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

EMBALAGEM SACARIAS (UTILIZADAS PARA ACONDICIONAR SEMENTES TRATADAS)

AS EMBALAGENS – SACARIAS – NÃO PODEM SER REUTILIZADAS PARA OUTROS FINS.

AS EMBALAGENS – SACARIAS – NÃO PODEM SER LAVADAS.

ARMAZENAMENTO DAS EMBALAGENS VAZIAS

O armazenamento das embalagens – sacarias – vazias, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

Use luvas no manuseio das sacarias.

As embalagens – sacarias – vazias devem ser armazenadas separadamente, em saco plástico transparente (Embalagens Padronizadas – modelo ABNT), devidamente identificado e com lacre, que deve ser adquirido nos Canais de Distribuição.

DEVOLUÇÃO DAS EMBALAGENS – SACARIAS – VAZIAS

Devem ser devolvidas em conjunto com a embalagem do agrotóxico SUPPLAY ou no local onde foram adquiridas as sementes tratadas.

• FÁBRICA

+55 45 3268.3672

Angelo Cattani, S/N | Chácara 363
CEP 85892-000 - Cx Postal 55 | Santa Helena - PR

• MATRIZ

+55 45 3565.8500

Av. Iguaçu, 11 | Sala 02 | Parque Industrial
CEP 85877-000 | São Miguel do Iguaçu - PR

Terceiros que efetuarem o manuseio do agrotóxico devem descrever nas sacarias que as sementes foram tratadas com o agrotóxico SUPPLAY e informar que as mesmas devem ser devolvidas no local em que foram tratadas ou adquiridas.

EMBALAGEM SECUNDÁRIA (NÃO CONTAMINADA)

ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA

ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA

O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

Essa embalagem deve ser armazenada com sua tampa, em caixa coletiva quando existente, separadamente das embalagens lavadas.

DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

É obrigatória a devolução da embalagem vazia, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida pelo estabelecimento comercial.

TRANSPORTE

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas

DESTINAÇÃO FINAL DAS EMBALAGENS VAZIAS

A destinação final das embalagens vazias, após a devolução pelos usuários, somente poderá ser realizada pela Empresa Registrante ou por empresas legalmente autorizadas pelos órgãos competentes.

É PROIBIDO AO USUÁRIO A REUTILIZAÇÃO E RECICLAGEM DESTA EMBALAGEM VAZIA OU O FRACIONAMENTO E REEMBALAGEM DESTE PRODUTO.

EFEITOS SOBRE O MEIO AMBIENTE DECORRENTES DA DESTINAÇÃO INADEQUADA DA EMBALAGEM VAZIA E RESTOS DE PRODUTOS

A destinação inadequada das embalagens vazias e restos de produtos no meio ambiente causa contaminação do solo, da água e do ar prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO

Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final. A desativação do produto é feita através de incineração em fornos destinados para este tipo de operação, equipados com câmaras de lavagem de gases efluentes e aprovados por órgão ambiental competente.

5. TRANSPORTE DE AGROTÓXICOS, COMPONENTES E AFINS:

O transporte está sujeito às regras e aos procedimentos estabelecidos na legislação específica, que inclui o acompanhamento da ficha de emergência do produto, bem como determina que os agrotóxicos não podem ser transportados junto de pessoas, animais, rações, medicamentos ou outros materiais.

• FÁBRICA

+55 45 3268.3672

Angelo Cattani, S/N | Chácara 363
CEP 85892-000 - Cx Postal 55 | Santa Helena - PR

• MATRIZ

+55 45 3565.8500

Av. Iguaçu, 11 | Sala 02 | Parque Industrial
CEP 85877-000 | São Miguel do Iguaçu - PR

www.macrobio.com.br

6. RESTRIÇÕES ESTABELECIDAS POR ORGÃO COMPETENTE ESTADUAL, DO DISTRITO FEDERAL OU MUNICIPAL:

De acordo com as recomendações aprovadas pelos órgãos responsáveis.

TELEFONE DE EMERGÊNCIA: 0800 770 10 99

• **FÁBRICA**



+55 45 3268.3672



Angelo Cattani, S/N | Chácara 363
CEP 85892-000 - Cx Postal 55 | Santa Helena - PR

• **MATRIZ**



+55 45 3565.8500



Av. Iguaçu, 11 | Sala 02 | Parque Industrial
CEP 85877-000 | São Miguel do Iguaçu - PR

www.macrobio.com.br